

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

DOMINGO 9 DE JANEIRO DE 1881

BRAZIL

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

CONTINUAÇÃO DO RELATORIO DO SR. DR. ANTONIO DA SILVA PRADO POR OCCASÃO DA POSSE DOS NOVOS VEREADORES.

Temos, pois, que a divida passiva do municipio, em 7 de Janeiro de 1877, constava do seguinte :

Table with 2 columns: Description of debts and amounts. Includes 'Letras passadas ao Barão de Itapetitinga', 'Idem ao major Benedicto Antonio da Silva', etc.

Para solver taes compromissos, a camara conta apenas com os recursos da sua renda, que foi, no exercicio de 1876—77, de 127:659\$067, dos quaes 82:218\$381, arrecadados no primeiro semestre do exercicio, já tinham sido gastos pela camara anterior.

Não podia, portanto, a camara, empenhada em melhorar o estado financeiro do municipio, cruzar os braços em frente de tamanha dificuldade.

O expediente adoptado foi a elevação dos impostos, medida pela qual votaram os proprios assignatarios do parecer acima transcripto, pois convenceram-se, afinal, de que não nos restava outro recurso mais proficuo.

Cumpra assignalar uma circumstancia : nenhuma reclamação dos contribuintes provocou o procedimento da camara.

Grças á essa medida financeira, á severa economia nas despesas, e ao novo systema de arrecadação dos impostos, conseguimos, em menos de um anno, amortisar a divida do municipio na importância de 78:544\$000 rs.

Os seguintes algarismos demonstram o accrescimento da renda municipal, á partir do exercicio de 1877—78, no qual vigorou o nosso primeiro orçamento :

Table with 2 columns: Year and Revenue amount. Shows growth from 1876-77 to 1879-80.

Durante o quadriennio, a divida passiva da camara soffreu as seguintes amortizações :

Table with 2 columns: Year and Debt reduction amount. Shows total reduction of 166:170\$350.

A essa somma deve-se accrescentar a quantia de 7:453\$515, deduzida, em virtude de accordo feito com Francisco Antonio Pedroso, da divida para com este empreiteiro, contrahida pela camara anterior.

Assim, a divida passiva da camara soffreu uma redução, durante o quadriennio, de rs. 173.629\$865.

Presentemente, ella é de 302:963\$620, assim representada :

Letras pertencentes aos herdeiros do Barão de Itapetitinga e juros

FOLHETIM

(23)

OS FILHOS PERDIDOS

por D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

Primeira parte das memorias de Clara

CHAMBERI EM 1844, VISTO A LUZ DE UM CREPUSCULO D'INVERNO

(Continuação)

XXIX

A moça era alta, esbelta, tinha a tez morena, mas de um moreno limpo e delicado.

Os olhos eram grandes e rasgados, negros como azeviche, eloquentes e meigos, assombreados por fartas pestanas pretas.

Os cabellos também eram negros, abundantissimos, compridos, finos e lúsidios.

Tinha grande regularidade nas feições, era, numa palavra, uma rapariga assaz formosa, sem vislumbre sequer da grosseira rudez que acompanhava quasi sempre as mulheres dos campos.

Tinha as mãos pequenas, gordas e mimosas, e se era ainda um tanto delgada, era por não ter acabado de se desenvolver.

—Vens para ficar no povo, Clara? —Não sei; meu pae não m'o disse; respondi eu. Paperas recomendará-me, ameaçando-me, que

vencidos Idem ao major Benedicto A. da Silva 254:281\$250
Idem a Francisco Antonio Pedroso 23:682\$370
Idem a Eduardo Ricci 13:000\$000
302:963\$620

Se não é prospero o estado financeiro do municipio, é innegavel que conseguimos melhora-lo, em muito, durante o quadriennio.

Em Janeiro de 1877, a divida da camara era de 405:493\$515, e para solvel-a contava ella apenas com a renda de 127:659\$767, dos quaes 82:000\$000 arrecadados e despendidos.

Hoje, a divida é de 302:963\$620, ao passo que a renda, no ultimo exercicio foi de 189:367\$771 rs., estando apenas arrecadados pelo procurador 78:915\$724 e existindo em cofre 12:000\$000.

Outro seria o resultado dos nossos esforços em melhorar as finanças municipaes, se as vistas da camara tivessem sido melhor comprehendidas pelos seus tutores, o governo e a assemblea provincial, e, se, por outro lado, não tivessemos de satisfazer necessidades imprescindiveis da administração municipal, já continuando o calçamento das ruas da cidade, providencia reclamada instantaneamente pelos seus habitantes, já realisando tantos outros melhoramentos que constam dos varios capitulos deste relatório.

Em 1878, o presidente da provincia negou sancção a uma lei da assemblea provincial, votada por proposta da camara, autorizando esta a contrahir um emprestimo de 130:000\$000, que contavamos levantar em condições vantajosas, ao juro de 6 ou 7 %.

Nesse mesmo anno, o nosso orçamento, votado pela assemblea provincial, foi suspenso pelo presidente da provincia, com grave prejuizo da administração municipal.

Em 1879, o actual presidente da provincia negou sancção a uma lei da assemblea provincial, que votou 50.000\$000 de auxilio á camara municipal para o serviço do calçamento á parallelepipedos da rua da Estação e outros serviços.

A actual assemblea provincial, por seu lado, contrariando o nosso plano financeiro, fez notaveis alterações em nossa proposta de orçamento e com tanta infelicidade, já produzir uma verdadeira perturbação na arrecadação da renda da procuradoria, pois, ao passo que, no primeiro trimestre do exercicio passado, foi ella de 83:381\$314, em igual periodo do corrente exercicio não excedeu á 42:806\$315 rs.

No semestre, a differença, para menos, foi de 19:905\$772 rs.

E, entretanto, a camara compete toda a responsabilidade da administração do municipio!

Cumpra assignalar, tambem, que, durante o quadriennio, nenhum auxilio recebeu a camara, quer do governo, quer da assemblea provincial, auxilio imprescindivel, attentos os minguidos recursos da administração municipal, em vista da importancia sempre crescente do municipio da capital da provincia.

Não é de estranhar, portanto, que as condições financeiras em que passamos a administração municipal não sejam melhores.

Fizemos o que pudemos e o que os nossos tutores consentiram que fizéssemos!

Se legamos aos nossos successores compromissos contrahidos, legamos-lhe tambem muitos melhoramentos realisados na administração municipal.

Para completar estas informações sobre o estado financeiro do municipio devo accrescentar, que deixamos em cofre 12:000\$000, e mais a arrecada-

dizesse a todos que era sua filha, e que minha mãe tinha morrido.

Eu obedecia-lhe, porque tinha medo d'elle.

—A mim tambem me trouxeram para o povo, mas era muito pequenita, mais de que tu. E nunca mais daqui saí, nem espero sair.

—Porque? Pois tu não és filha desta familia? lhe perguntou eu surprehendida.

—Não Clara, não sou. Chamo pae ao tio Murcélago, e trato por mãe a tia Yvencas, chamo irmãs ás suas filhas, mas não sou filha d'elle. Aqui me criaram e aqui vivo. Todos sabem no lugar que não sou sua filha, e até me chamam senhorita.

—E não sabes quem são teus paes?

—Não.

—Começei a amar Ignez. Existia entre nós uma triste fraternidade, á fraternidade da desgraça, da miseria e da orphandade.

—Pois se aqui ficares, disse Ignez, tambem te chamarão senhorita, porque nesta terra só ha foras, e estranham quem não se parece com elles. Se ficares conosco seremos muito amigas, viveremos intimamente, como irmãs, não é verdade?

—Oh! sim, sim, desejo-o muito, desejo-o de todo o coração!

Feita esta mutua manifestação, beijamos-nos com ternura.

XXX

—Vamos, já se fizeram amigas, disse Paperas. Gosto disso. Tu cuidarás d'elle, Ignez, que é muito boa rapariga, e tens goito para isso.

—Ah! então fica a menina Clara! exclamou Ignez exultando de contentamento.

—Pois está claro que fica, replicou Paperas. E sabe Deus até quando!

—Mas, vamos-nos embora, vamos á festa, filhas, vamos bailar até cançar. Eu cá não bailo, mas gosto de festança como quem gosta. Verão! Demais,

ção dos primeiros dias deste anno, em mão do procurador.

Além disso, é a provincia devedora á camara da quantia de 40:000\$000, provenientes da desapropriação dos prédios municipaes na rua de Palacio, quantia que não foi possivel arrecadar durante o quadriennio.

Calçamento

Sabe fora do fim a que me proponho nesta exposição fazer o historico das questões que se suscitaram em camara á proposito do calçamento; são, de resto, questões passadas e que podeis conhecer pela leitura das actas das nossas sessões.

O que interessa nesta occasião lembrar é o preço diminuto porque foi contratado este serviço. O preço do metro quadrado do calçamento, pago pela camara anterior, foi de 14\$500 rs.; o contracto feito com Urbano Macedo, suspenso e depois annullado, estabelecia o preço de 10\$500 réis por metro quadrado; e, entretanto, o contracto em vigor, unico pelo qual a camara fez o serviço, estabelece o preço de 8\$500 por metro quadrado!

Se houve, portanto, demora em satisfazer esta necessidade da capital, instantemente reclamada por seus habitantes, é innegavel que com isso muito lucraram os cofres municipaes, que teriam de supportar, de outro modo, os encargos de contractos mais onerosos.

Em virtude do contracto em vigor, celebrado com José de Souza Macedo, tem-se feito o calçamento das seguintes ruas: do Carmo, Travessa da Sé, do Theatro, de parte da rua Direita, da rua da Estação, cujo calçamento está quasi concluido e deu-se principio ao da rua do Theatro, parado por falta de material.

Por conta deste serviço a camara tem pago ao contractante 52:458\$100 rs. passando letras no valor de rs. 23:682\$370, de conformidade com o contracto, á prazo de 6 mezes e juros de 7 %.

Não sendo possivel, por falta de recursos pecuniarios, estender á todas as ruas da cidade o beneficio do calçamento á parallelepipedos, muito dispendioso, e, por outro lado, não convindo continuar, em grande escala, com o systema do apedregulhamento até aqui adoptado, e que não é menos oneroso, por causa da despeza de conservação, sobretudo durante a estação chuvosa, a camara resolveu adoptar, para as ruas de menor importancia, um systema de calçamento mais barato.

Assim, contractou este calçamento com Eduardo Ricci, pelo preço de 3\$200 e metro quadrado.

Por este systema foram calçadas as ruas de S. José, da Liberdade, e as ladeiras Municipal, do Carmo, do Arco de S. João.

Com estas obras despendeu-se 33:464\$986, passando-se uma letra de 12:000\$000, á prazo de 6 mezes e juro de 7 %.

Se a renda da camara, no primeiro semestre do corrente exercicio, não soffresse um diminuição de 20:000\$000 rs., por causa estranha á sua vontade, como já vos disse, não legariamos esta divida.

E' de esperar, porém, que logo sobre os recursos para pagal-a, com a renda do segundo semestre do exercicio.

Appareceram algumas reclamações contra o modo porque se fazia este serviço; a camara prestou attenção á ellas, exigindo que o emprezario renovasse o calçamento, nos pontos em que essa providencia se tornava necessaria.

Em geral, o serviço está regularmente feito, e, se não é melhor, deve-se attribuir isso, não só ao baixo preço porque foi contractado, como á falta de calceteiros habilitados.

Em todo o caso, foi um melhoramento adoptado, como podeis verificar desde já, na estação chuvosa

sendo em casa do tio Pardo, que apesar de ser quasi tão escuro como a noite, é caprichoso, e não olha para os dedos quando se trata de gastar.

—Tome conta, senhor Paperas, disse-lhe Ignez, se não quer ir para a cadeia, não chame tio Pardo ao sr. alcaide.

—Que me dizes tu, pequenita?!... Pois então não o trataram sempre assim ao povo?

—Isso é verdade, mas desde que casou com uma rica filha das Navas do Marquez, que é toda presumida e cheia de pontinhos, muito senhora e muito feia, quer que lhe chamem D. Joselito.

—E de mais á mais Joselito! Não está má, não senhores! Já com os seus setenta janeiros em cima do lombo!

—Pois eu lho conto. No dia seguinte ao do casamento, fizeram-lhe uma assuada que o iam endoecendo, porque a noiva era tres vezes viúva; e elle então, reuniu nas casas da municipalidade todos os homens do lugar e fez-lhes uma falla, dizendo:

—Todo aquelle que faltando da minha pessoa, ou chamando por mim, ou por qualquer outra razão, me chamar tio Pardo, parlo-lhe as costellas com a vara, em primeiro lugar, e depois ponho-o á sombra na cadeia, e ainda em cima ferro-lhe uma multa de cem reales, que não admitirá replicas, nem será perdoada, ainda que tenha de vender as orelhas para a pagar o que tiver transgredido estas minhas disposições, sendo em seguida expulso do povo, para todo o sempre. Amen Jesus!

—Está bonito! Que tratamento se hade dar então á sua mercê? perguntou o syndico.

—D. Joselito, respondeu o alcaide. Estamos entendidos! Quero que todos me chamem D. Joselito. No dia seguinte chegou do monte um carvoeiro, e disse-lhe:

—Tio Pardo, o corregedor de Toledo vem para aqui com mão armada, e diz-se que para prender todos os de Urdá, começando pelo alcaide. Ora

em que estamos, e ainda mais, quando, depois della terminada, observardes o deploravel estado das ruas apedregulhadas de novo e com as quaes gastaram-se quantias avultadas.

Concerto de ruas

Muitos e importantes foram os serviços realisados, durante o quadriennio, com o concerto de ruas.

Entre os mais importantes, cumpre assignalar as obras feitas na rua do Barão de Itapetitinga, que importaram em 10:800\$000, tornando-se ella uma das ruas mais apraziveis da cidade; as da rua Vinte e Cinco de Março, em toda a sua extensão, no valor de 22:687\$540, notavel melhoramento, não só por tornar facis e commodas as communicações por ahí, entre os arrabaldes da Luz e do Braz, como pelo saneamento dessa parte da cidade, anteriormente infeccionada pelos pantanos que nella se formavam, tornando impossivel o transito na estação chuvosa; as da rua da Mooca e Hippodromo, no valor de 8:000\$000; as de varias ruas do Morro do Chá, que estavam, por assim dizer, por abrir, pois nem ao menos davam transito aos carros; as da rua dos Bambús e de S. João, em toda a sua extensão; as da rua da Conceição, Duque de Caxias, Gusmões, da Luz, travessa da Mooca, do Hospicio, e tantas outras annualmente concertadas e sempre em máo estado, durante a estação chuvosa, como a rua da Constituição.

(Continúa.)

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parceiro, rua de S. Bento n.º 83.

MANIFESTAÇÃO

Ante-hontem a tarde os empregados da camara municipal foram encorporados á chacara de residencia do sr. dr. Antonio da Silva Prado, que nesse dia deixara a presidencia da camara, fazer as suas despedidas e agradecer ao sr. dr. Prado o modo porque tratou-os durante o quadriennio.

O sr. secretario da camara foi organ dos sentimentos dos empregados e a este respondeu o sr. dr. Prado agradecendo-lhes os sentimentos e a coadjvação que lhe prestaram durante o tempo que exerceu a presidencia e, em seguida convidou-os para uma refeição, durante á qual o sr. dr. Prado foi ainda saudado e saudou mais uma vez os empregados da camara.

A CAMARA DO QUATRIENNIO FINDO

Os nossos dignos collegas da Gazeta do Povo occupando-se da immanidade do pessoal da nossa editoria, formulou n'um judicioso editorial as seguintes considerações que pedimos venia para transcrever:

« Para ficar provado o zelo dos membros dessa illustre corporação estamos convencidos de que é assaz sufficiente citar-nos os principaes melhoramentos que actualmente possui a capital, zelo esse que muito honra o nobre proceder dos eleitos do povo, porque a cidade de S. Paulo, centro de toda a actividade industrial e commercial da provincia, não pôde e nem deve ser privada daquelles melhoramentos materiais, que a experiencia tem demonstrado serem precisos em uma cidade que desenvolve-se progressivamente.»

« Se é verdade que muitas vezes a camara foi obrigada a não passar além dos limites do seu orçamento municipal, dando isso causa a algumas reclamações, não menos verdade é que ella fez tudo o que podia fazer afim do attender aos reclamos da imprensa, quer em relação á sua administração,

sempre quero ver o que vocemecê faz, tio Pardo!

—Quem vai já para a cadeia és tu, disse o alcaide. Com o corregedor de Toledo eu me entendo. Irá, pelo mesmo caminho, e pôde ser que não muito contente.

—Mas porque hei de eu ir para a cadeia, sr. alcaide? perguntou o homem. Será o caso que vocemecê se queira já ir pondo bem com o corregedor de Toledo á custa dos infelizes? Pois olhe, tio Pardo, se quer principiar a meter ladrões nas ferros del-rei, deve principiar por si, porque se fizer o contrario é pecado que brada aos céos!

—Não é isso. Tu vaes para a cadeia por me chamares tio Pardo, não é por mais nada.

—Mas como é que vocemecê se chama, homem?

Nunca lhe conheci outro nome!

—O meu nome é D. Joselito, e não tio Pardo.

Assim o fiz saber em consistorio pleno, e toda a gente ficou sciende.

—Menos eu, sr. D. Joselito, que ainda hontem estava em Toledo e acabo agora mesmo de chegar ao sitio. A mim ninguém me disse que o sr. D. Joselito tinha dado tal ordem.

Não importa, devias tel-o adivinhado. Para a cadeia, e já, e além disso tens de pagar cem reales de multa, e quando saires da gaiola, trata de procurar vida por outra terra, que não nos convens cá. E deves dar-te por contente, e agradecer á minha generosidade, que podia ter-te mandado dar uma carga de pau, para exemplo dos outros.

E Ignez acrescentou: —Veja lá, pois, em que se mete, tio Paperas. Chame-lhe tio Pardo, e depois não se admira de que lhe succedea.

—Obrigado, rapariga; agradeço-te o favor de me teres avisado. Vamos então a casa de D. Joselito.

(Continúa.)

quer em relação á commodidade publica, hygiene e embellezamento da cidade.

« De todas as obras feitas é, sem duvida, o calçamento a de mais importancia.»

« O calçamento das principaes ruas da cidade, por um systema aperfeiçado, e principalmente o da rua da Estação, foi feito em condições favoraveis ao cofre municipal, e estamos convencidos q' o maior desenvolvimento teria tido esse ramo de serviço, se porventura as forças do orçamento municipal pudessem fazer face á despesa.

« Não foi somente o calçamento da cidade que mais preoccupou a attenção da camara finda; a hygiene publica foi attendida e de um modo muito honroso para os membros dessa corporação.

« O lazareto para variolosos, necessidade ha muito tempo reclamada pela imprensa, é hoje uma realidade entre nós, graças aos esforços empregados pela camara finda, que não vacillou em tomar a si a ardua tarefa de levar avante a construção do edificio.

« Os seus esforços foram coroados do melhor exito possivel; a obra foi feita sem grande onus para o cofre da municipalidade, visto como o povo correu pressuroso ao apello da camara e generosamente contribuiu com parte do dinheiro preciso para a conclusão das obras encetadas.

« Hoje não mais se poderá temer tanto o mal da epidemia, que costuma visitar-nos todos os annos, porque os atacados de variola serão isolados da população.

« O embellezamento da capital tambem não foi esquecido.

« As ruas, que foram abertas em logares que, por sua posição topographica, estão destinados a ser bonitos pateos e ruas, e muitas outras obras de embellezamento, provam que a camara buscou tornar commoda e alegre a cidade de S. Paulo, hoje centro de todas as cidades do interior que estão ligadas á capital por vias ferreas.

« São estes os serviços prestados pela camara finda, que, na nossa opinião, valem muito e são dignos de elogios.»

MEDICO — DR EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 21. CONSULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, CHAMADOS A QUALQUER HORA.

THEATRO S. JOSÉ

Hoje dá-se neste theatro um variado espectáculo lyrico-dramatico, em favor do antigo e conhecido actor comico hespanhol sr. Miguel Diez.

O estado precario de saúde do beneficiado e a penuria em que se acha, são sem duvida alguma motivos assaz poderosos para chamar hoje ao theatro todos aquellos que possuem um coração bem formado.

CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO

Hoje, ao meio dia, dá-se no salão deste club, a rua da Imperatriz n. 50, a reunião dos socios para a eleição de nova directoria.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras—Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residência: ruade S. José n. 60 30—2

ASSALTO DE ARMAS

O sr. Camposampiero dirigiu-nos a seguinte carta que publicamos com prazer:

Srs. redactores.—Cumpre-me agradecer a vv. ss. a bondade que tiveram honrando-me com suas valiosas presenças ao pequeno assalto de armas que coadiuvado pelo meu distincto amigo e collega sr. Charles Mathieu, tive o prazer de offerecer a vv. ss. e aos demais amadores.

Outrosim declaro-me muito penhorado pelas expressões benivolentas e amáveis que me dispensaram em seu conceituado jornal, agradecendo-lhes muito particularmente pelas que dizem respeito ao meu distincto e celebre collega Mathieu.

Creiam, srs. redactores, na sinceridade de meus protestos da mais alta estima e consideração.—J. M. Camposampiero.

CARVÃO DE PEDRA DO RIO GRANDE

O *Jornal do Commercio*, dando noticias das experiencias feitas nas officinas de machinas do arsenal de marinha da corte com o carvão das minas de S. Jeronymo do arroio dos Ratos, da provincia do Rio Grande do Sul, acroscenta:

« Com quanto o termo medio das experiencias apresentasse um acrescimo de 20 % no consumo deste combustivel sobre o de Cardiff de boa qualidade, é de esperar que, aprofundadas as minas, prove melhor o carvão, cumprindo tambem notar que, em compensação, arde este sem produzir detritos.»

A generalização do consumo deste combustivel será um facto de grande alcance economico para o paiz e abrirá novos horizontes ao progresso da importante provincia do Rio Grande do Sul.

REGOZILLO DE ENCOMMENDA

Ante-hontem a noite a musica de permanentes, por ordem superior, percorreu algumas ruas da capital precedida de alguns vendedores de jornaes que davam vivas á reforma eleitoral e ao partido liberal.

Em tempo, quando chegou-nos a noticia de ter o senado approvado o projecto de eleição directa, fomos dos que mais applaudiram a votação da camara vitalicia, não excluindo dos nossos elogios o sr. presidente do conselho. Não somos portanto suspeitos neste assumpto e porisso podemos dizer que a manifestação de ante-hontem foi simplesmente ridicula. Se é verdade que ella foi promovida por iniciativa do palacio, temos a dizer que poderia o governo ter organizado cousa mais seria

porque os moleques que dão vivas á reforma eleitoral e ao partido liberal não podiam representar de povo conforme quizeram os organizadores da patriotada.

CAMPIAS

Refero a *Gazeta* de hontem:

CAMARA MUNICIPAL—Hontem ás 11 horas da manhã, effectuou-se a sessão extraordinaria da camara municipal, para posse da nova administração.

Abriu a sessão pelo presidente interino, capitão José Bento dos Santos, procedeu-se em primeiro lugar a juramentação dos juizes de paz de ambas as parochias.

Em seguida convidou os novos vereadores a tomarem assento; procedeu-se á leitura do relatório da actual administração e empossou os vereadores do actual quadriennio que são os seguintes senhores:

Antonio Fgyd, Antonio Couto, Floriano Ferreira, dr. Pereira Lima, dr. Barboza de Oliveira, major J. Martins de Azevedo, F. Glycerio, Elias José de S. J. e dr. Salvador Penteado.

Passagem publico—Ante-hontem realçaram-se ali os dois leilões annunciados, sendo um de manhã, começando ás 11 horas, e o outro á tarde, começando ás 4 horas.

Tanto no primeiro como no segundo, houve grande concurrencia de povo, notando-se sempre a maior animação, especialmente á tarde, não obstante o tempo chuvoso.

Fez a annunciada conferencia o dr. Quirino dos Santos, sendo geralmente apreciadas as suas idéas que versaram sobre um assumpto social de grande alcance.

O producto total dos leilões anda por perto de oito contos de réis, o que importa dizer que o exito do plano dessa festa foi summamente lisonjeiro.

Antes de terminarmos europeu nos ainda uma vez dizer que a quantidade de prendas offertadas foi grande, havendo algumas entre ellas dignas de menção especial.

No numero dessas figurou um quadro representando uma engraçada lembrança — os retratos dos membros da commissão do passeio, em photographia, porém, com trages de mulhorez, elegantes á ultima moda com um certo requinte de luxo.

O quadro apresenta um salão onde se acham reunidos os referidos membros, ostentando as suas pomposas *toilettes*.

Esse trabalho foi offerecido pela familia do sr. dr. Valentim Lopes, e alcançou 331\$000.

Asylo de orphãos—Deu-se ante-hontem á tarde o leilão de prendas no Asylo de Orphãos desta cidade.

Antes de ser apreçada a primeira prenda o sr. dr. João Gabriel de Moraes Navar o pronunciou um bonito discurso, tomando a caridade por thema.

Em seguida á exma. sr. d. Anna Esmeria Lobo e seu irmão sr. Antonio Alvares Lobo executaram ao piano uma linda peça.

Depois de terminar o leilão a mesma exma. senhora e o seu irmão sr. Jeronymo Lobo, acompanhados pelo maestro E. Lobo, cantaram um magnifico trecho musical.

O leilão produziu 600\$, tendo ficado ainda muitos dos objectos, os quaes serão postos em leilão, no proximo domingo 9, ás 5 horas da tarde.

Apezar da chuva torrencial, houve animada affluencia de povo.

JUNDIAHY

Nesta cidade installou-se, por iniciativa da camara municipal, uma associação destinada a beneficiar os interesses da lavoura e do commercio do municipio. A associação tomou o titulo de — *Circulo da Lavoura e Commercio*. Logo na sessão de installação foi nomeada uma commissão para redigir os estatutos e por proposta do exm. barão de Parna-hyba votada uma felicitação aos srs. barão de Collegio, dr. Martinho Campos e dr. Luiz Pereira Barreto, pelos seus esforços na defeza dos interesses dos fazendeiros.

No dia 6 do corrente o exm. sr. barão de Parna-hyba foi recebido na cidade com grandes manifestações de regosio por parte da população, em razão do titulo com que o governo imperial agraciou aquelle distincto cidadão.

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2 (1º andar).

S. CARLOS DO PINHAL

Da *Tribuna* daquelle cidade transcrevemos as seguintes noticias:

ATTENTADO.—Na noite de 27 do mez findo, tres individuos desconhecidos procuravam ao dr. Aureliano de Souza e Oliveira em a casa de sua residencia; informados, por sua senhora de que elle se achava no quintal de frente onde está edificando um predio, retiraram-se os tres individuos e só mais tarde voltaram.

Com effeito desta vez encontrando-se com aquelle doutor, disseram-lhe que trazião-lhe papeis de importancia e ao tempo que um delles procurava os papeis levantou um cacete que trazia, desfechando-o no mesmo doutor que amparou com a mão resultando-lhe uma pequena offensa no dedo indicador; sua senhora interveio e quiz ferbar a porta, entretanto, do lado de fora offerecião forte resistencia, pelo que, e aos gritos de soccorro aproximaram-se alguns vizinhos no acto em que um dos aggressores armado d'uma garrucha tentava entrar na casa, mas percebendo alguém que chegava, com seus dous companheiros retiraram-se.

A pouco noticiamos o attentado praticado na pessoa do sr. Ramos Sobrinho, hoje registramos o que se deu com o sr. dr. Aureliano, e se a meda pega não tomos garantia do segurança nem mesmo em nossa casa.

A autoridade policial avisada do occorrido, acompanhada de força armada, compareceu a casa do sr. dr. Aureliano que com sua exma. familia vierão pousar no *Hotel Santa Cruz*.

São estas as informações que podemos colher de tão adalcioso attentado.

Roubo.—Em dias do mez proximo findo, dous individuos mascararão-se, tomaram roupa a phantasia e armados forão ao sitio do sr. José Castilho e aproveitando-se da ausencia do sr. Castilho e da casa, apoderarão-se de uma canastra onde Castilho costumava guardar dinheiro, e titulos; tirarão todo o dinheiro, que segundo dizem, monta a 8:000\$000, e um credito no valor de 4:000\$000 sem que pudessem ser conhecidos.

Esse *caravacol* de nova especie e que bem carece de muito trabalho tem adquirido a pequena fortuna que possui. Até a hora em que escrevemos não podemos colher outras informações sobre o occorrido.

CANADÁ

Foi nomeado agente do governo de Canadá no Rio de Janeiro, o sr. P. Lacy Liebermann, negociante d'aquelle praça.

Além deste acto, que revela o intuito do governo d'aquelle dominio de corda inglesa de estreitar as relações commerciaes entre os dois paizes, o *Jornal do Commercio* aponta ainda a subvenção de 100:000\$ por anno á uma linha de vapores e a redução dos direitos de importação sobre os productos do Brazil.

AVISO

Em consequencia do mau tempo e continuação dos encurvadimentos do sr. Roberto Tavares fica transferido o leilão do Hotel da America no largo Municipal para quando se annunciár.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 8 de Janeiro, foi o seguinte:

<i>Caixa Economica</i>	
30 entradas de depositos.....	1:222\$000
8 retiradas de ditos.....	2:436\$866
<i>Monte de soccorro</i>	
1 emprestimo sobre penhores.....	70\$000
1 resgate de penhores.....	650\$000

CHRONICA DA ASSEMBLÉA

Foram onze philadelphos os que acudiram hontem a campanha tangida pelo sr. Bento de Paula. Tivemos o prazer de avistar entre elles o philadelpho por excellencia, o commendador. Sempre melilliuo, sempre pétala de rosa, o illustre representante da Ribeira de Iguape chegou ante-hontem da corte e já hontem apresentou-se, segundo nos disse, firme no seu posto.

Não duvidamos da firmeza do sr. commendador o ai da assemblea! ai das instituições juradas! ai da provincia! ai do sr. Laurindo! ai dos philadelphos todos! ai da Ribeira de Iguape! ai do café philadelphico! ai dos biscuitos! ai de tudo e ai de todos! se o nobre commendador não viesse este anno, como tinha-nos dado a entender.

Seria caso do ir-se buscal-o agarrado, trazel-o mantelado, fazel-o sentar á força n'uma cadeira da assemblea, depois erguel-o, abrir-lhe a bocca, para assira tr-se o prazer de ouvir a sua eloquencia.

Felizmente não foi preciso tanto; o nobre commendador veio andando com seus pés o aqui o temos hoje. Graças aos Deuses.

Il signor Castilho veio, segundo dizem uns, para assumir a redacção em chefe do *Corriere d'Italia* e, segundo outros, para occupar o cargo de consul de S. M. o Rei d'Italia.

Informa-nos, porém, o sr. Reis França, que *il signor Castilho* veio redigir uma proposta ao sr. Laurindo para applicar ao hote fundeado no tanque do Jardim o systema de construção naval que revelou quando fallou, na sessão passada, nas *redações da não do Estado*.

Venha embora *il signor* fazer isto ou aquillo, ou, o que é mais possivel, não fazer cousa nenhuma, seja bem vindo.

O sr. barão do Pinhal continúa candidato á presidencia;

Idem quanto ao sr. Bento de Paula;
Idem quanto ao Feroz de Botucatu;
Idem quanto ao sr. João Bueno;
Idem quanto a cada um dos srs. philadelphos.

Em vista disto é possivel que por occasião da eleição saiam todos eleitos por um só voto: o de cada um d'ellos. Caso isto de-se ficar á assemblea com trinta e seis presidentes e cada um terá a gloria de realizar o que chamaríamos um cumulo, se ainda fosse moda: e cumulo da presidencia.

A' ultima hora recebemos o seguinte telegramma do sr. José Ricardo, ex-illustre primo da sessão passada:

« Parto amanhã. Prepare manifestação. Levo quatro discursos promptos e um em preparo. Desta vez, collegas philadelphos, hei de abarrotal-os todos com a minha eloquencia.»
Cá ficamos a espera.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 23 DE DEZEMBRO DE 1880

Presidencia do sr. dr. Antonio da Silva Prado

Aos 23 de Dezembro de 1880 nesta Imperial cidade de S. Paulo no paço da camara municipal

compareceram os srs. vereadores dr. Antonio Prado, Arnaujo Costa dr. Siqueira Bueno, coronel Gabriel Cantinho, alffonso Ribeiro de Lima e dr. Luiz Ferreira, faltando os mais srs. vereadores. O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE

Leram-se os seguintes officios:
Do Eduardo Ricci, de 22 do corrente, pedindo pagamento da quantia de réis 476\$800 importancia da parte do calçamento da rua de S. João que ficou por medir por estar em construção o boeiro que fica coberto com o mesmo calçamento, o qual se acha agora medido pelo engenheiro conforme a informação junta — A commissão encarregada da fiscalização das obras.

— Do mesmo e da mesma data, allegando que, tendo findo o prazo da conservação do calçamento da ladeira do Mercado, pede que se lhe mande restituir a quantia de réis 1:089\$802 que como caução deixou no cofre da camara na forma do seu contracto.—A' commissão encarregada de fiscalisar as obras para informar.

— De Francisco Antonio Pedroso, de 16 de Novembro findo, pedindo o pagamento da quantia de réis 2:265\$406, importancia das obras do rebatamento da travessa da Memoria, com informação do engenheiro e contador.—Pague-se.

— Do mesmo, e da mesma data, pedindo o pagamento da quantia de réis 614\$300 importancia de sargentos e guias por elle assentadas na frente do largo e em redor do edificio da Assembléa.—Pague-se.

— Do procurador da camara, datado de hoje, apresentando a conta de José Bertini marceneiro, da quantia de 172\$000 importancia de obras por elle feitas á camara.—Pague-se.

Do mesmo, e da mesma data, apresentando as contas na importancia de réis 311\$700 de objectos fornecidos por Paulo Eberlein e outros negociantes.—Pague-se.

— Do mesmo, de 6 do corrente, remetendo o balancete da receita e despeza do mez de Setembro deste anno demonstrando o saldo de 40:699\$612 réis que passou para o mez de Outubro, com 25 documentos de despeza.—Ao contador.

— Do mesmo, e da mesma data, remetendo o balancete trimestral de Julho a Setembro do corrente exercicio de 1880 a 1881, demonstrando o saldo de réis 40:699\$612 que passou para o seguinte trimestre.—Ao contador.

— Do mesmo, de 15 de Dezembro corrente, remetendo o balancete do mez de Outubro deste anno, demonstrando o saldo de réis 40:215\$473 que passou para o mez de Novembro, com 35 documentos da despeza.—Ao contador.

— Do mesmo, datado de hoje, remetendo o balancete do mez de Novembro, demonstrando o saldo de réis 30:154\$360 que passou para o mez de Dezembro corrente com 46 documentos da despeza.—Ao contador.

— Do contador, de 11 do corrente, com o balancete do mez de Novembro, demonstrando o saldo liquido de réis 629\$732, entregue ao procurador.—Ao contador.

— Do fiscal Braga, apresentando a conta de Corrêa Sampaio & Comp., da quantia de 218\$900 importancia de objectos fornecidos para o mata-douro publico.—Pague-se.

— Do porteiro, apresentando as contas de objectos despendidos com o expediente do jury, junta de qualificação de votantes e do alistamento militar na importancia de réis 123\$010.—Pague-se.

— De Heyland & C., de 13 do corrente mez, reclamando contra o modo porque está sendo concertada a rua da Conceição que pela falta de direcção das aguas pluvias tem invadido o seu estabelecimento de fundição.—A camara trata de providenciar.

— Do Veterinario, de 22 do corrente, pedindo autorização para mandar fazer uma porteira na area do Mata-douro, visto estar inutilizada a que ali existe.—Autorize-se o Veterinario a mandar fazer a nova porteira.

REQUERIMENTOS

De João Custodio dos Reis, negociante de madeiras ao largo do Riachuelo, pedindo restituição da quantia de 200 que pagou de imposto daquello estabelecimento, visto como o seu socio José Barbosa Guimarães já a havia pago.—Ao procurador para informar.

— De João José dos Santos, pedindo por data 20 metros de terreno nos fundos da data que lhe foi concedida no morro do Telegrapho, para igualar os fundos dos terrenos vizinhos.—Sim.

— De Francisco de Oliveira Reis, pedindo concessão para abrir um kiosque ambulante no largo da Luz, nas proximidades da estação da Estrada de Ferro Inglesa, junto a uma figueira que ali existe. Sim, estacionando no largo da Luz em lugar designado pelo fiscal.

De Manoel Alves Rodrigues, reclamando a restituição de 65\$000 que lhe foi cobrada pelo administrador da Praça do Mercado, e pagos indebitamente pelo supplicante pela venda não realizada de 82 porcos vivos.—Ao administrador do Mercado para informar.

— De Moysés Antonio de Moraes, official de justiça de Santo Amaro, pedindo pagamento de custas da quantia de 86\$000.—Ao contador com os mais pedidos de custas.

— O sr. coronel Gabriel Cantinho encarregado da commissão de datas deu os seguintes pareceres:

Podem ser concedidas datas aos peticionarios abaixo mencionados no lugar denominado Catumbury:

- Beraldo Marcondes de Abreu.
- D. Maria Benedicta Marcondes de Abreu.
- Benedicto Marcondes de Abreu.
- D. Francisca Paulina da Fonseca.
- Antonio Gabriel Franzen.
- D. Maria Theresza Franzen.
- Ismael Frederico Franzen.
- Joaquim Antonio Corrêa.
- D. Maria Angelica da Silva.
- João Maria Rodrigues de Vasconcellos.
- Lindolpho Ernesto Pereira de Vasconcellos.
- Lucio Vieira Pinto.

EXTRACÇÃO

da Primeira Loteria do Ypiranga

A extracção da 1.ª grande Loteria do Ypiranga será feita a 26 de Fevereiro proximo futuro

IMPETTERIVELMENTE

conforme foi resolvido pela respectiva commissão.

PREMIOS

1	de		1,000.000	\$000	
1	”		400.000	\$000	
4	”	100.000	U000	400.000	\$000
4	”	50.000	U000	200.000	\$000
20	”	20.000	U000	400.000	\$000
30	”	10.000	U000	300.000	\$000
100	”	1.000	U000	100.000	\$000
200	”	500	U000	100.000	\$000
700	”	100	U000	70.000	\$000
1,000	”	50	U000	50.000	\$000
98,000	”	10	U000	980.000	\$000
			<u>4,000.000</u>	<u>\$000</u>	
Beneficio			1,000.000	\$000	
500,000 bilhetes a 10U000			<u>5,000.000</u>	<u>\$000</u>	

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1881.

R. DUARTE RIBAS,
AGENTE DE VENDA.

O Dr. Frederico Abranches

ADVOGADO

Escriptorio á rua de Santa The-
reza n. 2 A.

S. PAULO

(Alter.) 10-6

DR. GUILHERME ELLIS

MUDOU-SE

PARA

RUA DO CARMO N. 50
3-3

CHALET GUARANY

55 Rua de S. Bento 55

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Capital 6,000.000\$000

500,000 bilhetes divididos em INTEIROS, MEIOS e QUARTOS.

A extracção é dividida em trez sorteios, com intervallo de trez dias de um ao outro; COM A VANTAGEM DE UM SO' NUMERO PODER TIRAR TREZ premios!

O PRIMEIRO sorteio, é de 6,473 premios, sendo o maior de 150:000\$000.

O SEGUNDO sorteio, é de 6,618 premios, sendo o maior de 200:000\$000.

O TERCEIRO sorteio, é de 52,209 premios, sendo o GRANDE de 1,000:000\$000.

Todos os premios são pagos sem desconto!

A regularidade e ordem que presidiu a confecção desta loteria e o processo de sua extracção que será o mais aperfeiçoado, e, ainda mais, sendo recolhidas ao Thesouro Nacional, as importancias dos bilhetes vendidos, SÃO GARANTIAS QUE O PUBLICO NÃO DEVE DESPREZAR.

Recobe-se encomendas, de qualquer quantidade de bilhetes, que se garante entregar no dia 15 do corrente, ou antes, no

Chalet Guarany

55 RUA DE S. BENTO 55

S. PAULO

Fernandes & Varella.

CORREIO DA CORTE

A 7 não houve sessão no senado.

Na camara dos deputados, o sr. Leoncio de Carvalho apresentou um projecto sobre naturalisação, que foi remetido á commissão de constituição e poderes.

Foram approvadas as emendas do senado ao projecto de reforma eleitoral, depois de um discurso do sr. Saldanha Marinho.

Foram enviadas á mesa as seguintes declarações de voto:

«Votei contra todas as incompatibilidades parlamentares.—J. C. Azevedo.»

«Votei contra as emendas do senado, por me parecer inconstitucional o projecto de reforma eleitoral.—Epaminondas de Mello.»

Foi igualmente approvada a redacção do projecto.

Estava marcada para o mez de Abril a viagem de SS. MM. Imperiaes á provincia de Minas.

SS. MM. querem passar a semana santa em Mariana.

S. M. o Imperador assistirá na proxima semana em Niterohy, ás experiencias de illuminação com gaz extrahido da turfa, mandadas fazer pelo ministerio da agricultura.

Para a guarda nacional da comarca de Guaratinguá nesta provincia foi nomeado tenente-coronel commandante do 5.º corpo de cavallaria Antonio de Meirelles Freire.

Foram concedidos seis mezes de licença com ordenado ao juiz de direito da comarca do Jahú bacharel Antonio José Lopes Rodrigues.

No dia 10 deve encerrar-se a sessão legislativa extraordinaria.

TELEGRAMMA

Londres, 6 d. de Janeiro (á tarde.)

O governo inglez mandou prender os principaes chefes da liga agraria na Irlanda, lavrando contra elles um termo accusando-os de conspirarem contra o governo da rainha.

GRANDE LEILÃO COMMERCIAL

Aviso aos srs. negociantes

ROBERTO TAVARES

PARA

Terça-feira 14 de corrente

A'S 10 E 1/2 HORAS

77 Rua de S. Bento 77

UMA GRANDE PARTIDA

DE

SO MILHEIROS DE CHARUTOS

LEGITIMOS DE

Havana e Bahia

Das seguintes marcas: La Reine, Exposição, Londres, Imperiais, Conquistadores, Delicias, Favoritas, Almirantes etc. etc.

TODOS EM PERFECTO ESTADO

E em optimas condições de acondicionamento.

20 MIL CHAPÊOS DE PALHA

Para escravos e trabalhadores

Que merecem a attenção dos srs. fazendeiros e empreiteiros de estrada de ferro.
20 caixas de bacalhau e 15 ditas de cestas-nhas

Lotes a vontade

DOS COMPRADORES. DINHEIRO Á VISTA

Terça-feira 11

A'S 10 1/2 HORAS

Bom emprego de capital em Itú

Vende-se a chacara da Boa-Vista nos subúrbios desta cidade, propriedade esta que reúne o útil ao agradável tem boa casa bem construída e pintada de novo toda forrada, assoalhada e envidraçada, com jardim na frente, grande pomar com muitas e boas fructas quer do paiz quer de Europa, bom numero de parreiras entre ellas a mescatel, tem mais 10 a 12 mil pés de café a maior parte novos mas que já tem fructo, bon horta, um bom pasto para criar todo valado, tem mais uma casa e pasto de aluguel intuitada a estalagem do Taboão, vende-se toda ou só a estalagem com o competente pasto e o cafezal e todas as terras de cultura á vontade do comprador, o motivo da venda só se dirá ao comprador que não poderá desgostar, para tratar ou mais informações com seu proprietario á rua do Commercio n. 51.

Itú 29 de Dezembro de 1880. — João Valente Barbas Ovarense. 4-4

S. Paulo Railway Company

Estação do Braz

Acha-se aberto ao trafego o armazem de cargas daquella estação ao commercio daquella localidade que despachava para a estação da Luz previne-se, que de ora em diante poderão não só despachar como receber as suas mercadorias por aquella estação.

S. Paulo 5 de Janeiro de 1881. William Speers, superintendente. 3-3

Fogões americanos

Uncle Sam

Considerados os melhores que até hoje se tem fabricado em qualquer parte do mundo. Conseguiu o fabricante destes fogões obter o maior premio em tres exposições universaes Paris 1878

Philadelphia 1876

Australia 1879

Acha-se crescido numero delles funcionando no Rio de Janeiro, S. Paulo e diversas logares do interior, por serem os mais economicos, duraveis e mais perfectos no trabalho culinario.

Fornecem-se catalogos e preços a quem de-sejar.

DEPOSITO

52 A - RUA DA IMPERATRIZ - 52 A

Frederico A. Upton. 30-22

S. SIMÃO HOTEL DO DESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, convencido de bem servir as pessoas que se dignarem de honral-o com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com accio e boa meza, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conforto de seus hospedes.

50-47

AO LIVRO VERDE GRANDE

Fabrica de Livros em Branco

ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

TYPOGRAPHIA

DE

Rua Direita 15 Jorge Seckler Rua Direita 15

Grande e completo sortimento em exposição para presentes de festas. Variedade de objectos para escriptorio. Artigos de optica, etc., etc., etc.

10-7

NOVIDADES

29 - RUA DO COMMERCIO - 29

OFFERECER A BEM CONHECIDA CASA DE JOIAS DE

Jacob Levy

Constando de artigos de gosto, rico sortimento de brilhantes, pulseiras, adereços, medalhas, bichas, correntes, relógios, serviços para escriptorio, e outros muitos artigos, que seria longo enumerar, os quaes são da escolhido gosto e por preços SEM COMPETENCIA. O annunciante fez em todos os objectos grande redução além daquella que já era conhecida. Relógios de ouro de lei, para homem, que valem 100\$000, vende-se por 65\$000; dito com corrente do ouro de lei, para senhora, por 85\$000.

A casa do annunciante, recebendo por todos os paquetes da Europa sortimento das melhores fabricas, é a unica que pôde offerecer as melhores vantagens por isso que COMPRA A DINHEIRO, e tem seguido a divisa.

Vender barato, para vender muito

Esta casa vende seus artigos 20 % mais barato que outra qualquer.

10-8

Concertos affiançados. Compra-se ouro, prata e brilhantes

29 RUA DO COMMERCIO 29

Casa Branca

HOTEL GASPAR

RUA DAS FLORES

Tres annos de existencia deste estabelecimento, tornão-o bem conhecido; porém a sua grande frequencia obrigou-o á reforma porque acaba de passar não só no pessoal, como no augmento de commodos, um dos quaes excellente para familia.

O seu proprietario, de passagem nesta capital, onde veio fazer o seu sortimento, aproveita a occasião para agradecer a todos os cavalheiros que o tem honrado com suas presenças, bem como a protecção á si dispensada, na indicação de seu estabelecimento como um dos melhores do interior.

O mesmo hotel mantém uma linha de trollys para transporte de passageiros, bem como carroças para bagagens, animaes de aluguel, cocheira para animaes a trato, camaradas e proprios para viagem. No estabelecimento ficam guardados os trens dos viajantes do interior tendo-se para seus animaes boas pastagens e invernações perto da cidade.

3-2

Gaspar Augusto Monteiro Ramos.

GOSTO E BARATEZA

Ninguém deve comprar joias sem primeiro visitar o bem montado e conhecido estabelecimento

DE JACOB LEVY

29 - RUA DO COMMERCIO - 29

Acha de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um grande e variadissimo sortimento de joias modernas de todos os preços e qualidades, assim como lindos brilhantes, relógios, aneis, bichas, pulseiras, medalhas, serviços para escriptorio e muitos outros innumeros artigos de escolhido gosto e por preços sem COMPETENCIA.

É a unica casa que pôde offerecer aos seus frequentes e amigos maiores vantagens em tudo quanto concerne ao seu negocio. COMPRA A DINHEIRO e manda vir directamente dos mais afamados fabricantes da Europa; sua insignia é

Vender barato

PARA

Vender muito

Concertos affiançados. Compra ouro, prata e brilhantes.

29 - Rua do Commercio - 29

S. PAULO



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Sahirá no dia 12 do corrente, ao meio-dia para

PARANAQUÁ,
ANTONINA,
DESTERRO,
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALEGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros
NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Commandante 1.º tenente E. do Prado Seixas.
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.
Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÉA,
IGUAPE,
PARANAQUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAÍ,
DESTERRO,
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALEGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. B. 100-84

Atenção

Vende-se cachorrinhos de terra nova. Para ver e tratar no largo de Palacio n. 6 vende.

3-3

LOTERIA DO YPIRANGA

Em consequencia dos mil boatos duvidosos, que por este mundo correm á cerca, do «corre ou não corre» desta grande loteria, e, attendendo aos muitos DEZ MIL REIS, que nesta boa cidade se acham aferrolhados debaixo de sete chaves, á espera da venda dos bilhetes; resolveram os proprietarios da **VIOLETA** dar grande baixa nas suas mercadorias; acreditando os mesmos fazer um grande bem, pondo muitas lindas PELLEGAS em circulaçãõ, e, ainda muito mais lucrará o povo que, em vez de sahir da thesouraria do Ypiranga com uma MAGRA isca de papel, sahirá da loja da VIOLETA com bons pacotes de FAZEN-
D.S. Nada de duvidas, a VIOLETA é a unica loja que vende a preços de admirar.

Lindos e modernos cortes de vestidos, a 4\$500.
Lãs á Pompadour, a 760 rs.
Filó para cortinados, a 3\$000.
Paletots de casimira para senhora, a 6\$000.
Fustão branco superior, a 500 rs.
Lãzinhas para vestidos, a 320 rs.
Cortes de snia, a 2\$200.
Crotone, a 600 rs.
Peças de algodãozinho a 800 rs.
Merinó preto, a 600 rs.
Ricas saias á Pompadour, a 4\$500,
Paletots de alpaca, a 3\$000.
Peignoirs, a 6\$000.

Cortes de brins Angolla, a 1\$500.
Morim americano, peça 4\$500,
Alpaca preta, a 700 rs.
Lã para bordar, libra 2\$100.
Superior linho para lenções, a 2\$500.
Enxovacs para baptisados, a 10\$000.
Camisas brancas modernas, a 2\$500.
Cortes de superior casimira franceza, a 7\$000.
Diagonal, a 3\$000.
Colxas brancas, a 2\$500.
Meias para senhoras, duzia 4\$500.
Colletes para senhoras, a 4\$500.

Chitas largas, a 200 ra.
Riquissimos cortes de vestido, a 2\$800.
Ceroulas de linho, a 2\$500.
Lenções de seda, a 500 rs.
Atoalhado de algodão, a 900 rs.
Atoalhado de linho muito bom, a 2\$500.
Peça de morim com 20 metros, a 4\$000.
Chales de pura lã, a 4\$200.
Ditos encorpados, a 3\$000.
Cassa adamascada, peça 10\$000.
Cortes de casimira, a 3\$000.
Calças de brim, a 2\$000.
Chaites de malha, a 2\$000 e 2\$500.

Chinellos charlota, a 1\$800.
Tiras bordadas, a 500 rs.
Camisas de meias listadas, a 800 rs.
Gravatas pretas de lago, a 320 rs.
Chitas para luto, a 160 rs.
Ceroulas de crotone, a 1\$500.
Paletots modernos, de casimira, para senhora, a 15\$000.
Pacote de sabonetes, a 300 rs.
Casimira ingleza, a 2\$200.
Fustão á Pompadour, a 700 rs.
Oxford, a 120 rs.

A VIOLETA

66 A---Rua de S. Bento---66 A

(JUNTO A LOJA DE LOUÇA)

10-0

ACHA-SE ENTRE NOS

está hospedado á rua de S. Bento N. 66 A um primoroso sortimento de fustões brancos e de côres, vindos directamente de Paris, os quaes serão vendidos pela seguinte fórma:
De côr (a pompadour) a 760
Branco adamascado a 500
Bordado a 1\$000
Amarello muito largo a 800
Lavrado a 700
Lencões grandes brancos, dusia 3\$000
Lindas medalhas de madreperola a 640
Guarnições de pentes a 1\$000
Caixinhas com 6 sabonetes a 600
Vestidinhos de fustão a 3\$000
Lenções de linho, duzia 2\$000

PARA LIQUIDAR

De côr (alta novidade) a 600
De côr (a pompadour) a 760
Branco adamascado a 500
Bordado a 1\$000
Amarello muito largo a 800
Lavrado a 700
Lencões grandes brancos, dusia 3\$000
Lindas medalhas de madreperola a 640
Guarnições de pentes a 1\$000
Caixinhas com 6 sabonetes a 600
Vestidinhos de fustão a 3\$000
Lenções de linho, duzia 2\$000

A VIOLETA

66 A Rua de S. Bento 66 A

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS



DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de Isol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito rasoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços rasoaveis.

22 RUA DES. BENTO 22

CERVEJA ESTRELLA DE BERLIN

Unico agente desta afamada cerveja, para a provincia de S. Paulo.

J. Flach

63 Rua de S. Bento 63

terc. e sab. 30-18

AGL' ITALIANI

Francesco Antonio Barra
Comerciante

rimette denari col mezzo di vaglia postale, garantendo la rimessa, mediante un deposito in tutte le citta e villaggi principali d'Italia, tanto settentrionali che meridionali, la richvoute non oltrapasse 30 giorni, prezzi de considerazioni.

30-15

Club de Corridas Paulistano

De conformidade com o que ordenam os Estatutos, convido os socios do club para uma reunião no dia 9, ao meio-dia, no salão da sociedade, á rua da Imperatriz n. 40, assim de proceder-se á eleição da directoria que tem de servir no corrente anno de 1881. — O secretario, F. A. Souza Queiroz.

2-2

Brinquedos!!!

Um grande sortimento o que ha de mais bonito e de mais barato neste genero. Lindissimas bonecas de berracha, de louça e de massa, o que ha de mais perfeito. Carros, ninnacs, sabres, espingardas, pistolas, etc. etc.

Casa do Husson (cabelleireiro)

48 — Rua de S. Bento — 48

(um d. a. um d. n.)

Apolice da divida provincial

Tendo-se perdido a apolice da divida publica provincial numero trescentos setenta e nove (n. 379) do valor nominal de um conto de réis, a Baroneza da Limeira, a quem a dita apolice pertence, para os fins do art. 24 do decreto geral n. 6454 de 5 de Novembro de 1873, mandado observar pelo regulamento provincial de 12 de Dezembro de 1876, o faz publico para que ninguem faça transacção com dita apolice, por isso que vai ser requerida outra em substituição daquela.

30-3

GRANDE

Companhia Lyrica Franceza (OPERA-COMICA)

Composta de oitenta figuras

Brevemente chegará a esta capital a grande companhia lyrica franceza, que trabalha actualmente no Rio de Janeiro, no theatro Sant' Anna, a unica que teve a honra de vér seus espectaculos honrados com a presença de Suas Magestades Imperiaes.

Luiz Cochelin, unico director que organiou companhias deste genero, para percorrer toda a America do Sul, propõe-se a dar uma limitada serie de espectaculos, nesta cidade, devendo para esse fim abrir uma assignatura de quinze espectaculos, com as seguintes operas:

La fille du Tambour-Major—La jolie parfumeuse—Les Cloches de Corneville—Le petit duo—Les dragons de Villars—Le proces Vauradieux—Le canard á trois becs—Les noces dalivette—Les brigands—Giroflé-Giroflá—Les deux orphelins—La fille de madame Angot—Le petit Faust—Madame Favart.

Em casa de sr. Gonçalo Vasques, rua Direita, por especial favor, acha-se aberta uma assignatura, de quinze recitas, pelos preços ordinarios do theatro.

As operas não serão repetidas, salvo as que forem pedidas. As recitas de assignatura terão lugar tres vezes por semana.

Para mais informações dirijam-se ao estabelecimento acima.

Companhia de Navegação Fluvial Paulista

De ordem do dr. gerente faço publico, que ficam de ora em diante marcadas as viagens do vapor desta Companhia, para todas as terças-feiras de cada semana; recebendo-se cargas e passageiros para todas as estações. Piracicaba 1 de Janeiro de 1881—José da Silva, chefe da estação.

5-2

Aluga-se

uma casa na rua do Triunpho, propria para pequena familia.
Trata-se na rua da Imperatriz n. 27

6-3

THEATRO S. JOSÉ

Domingo 9 de Janeiro

BENEFICIO

DO ACTOR COMICO HESPANIOL

MIGUEL DIEZ

muito conhecido nesta capital.

PROGRAMMA

PRIMEIRO ACTO

LAS CAMPANILLAS

Comedia em um acto desempenhada pela sra. d. Thereza de Moreira e o beneficiado.

SEGUNDO ACTO

Romanza del Ballo in maschera

Cantada pelo distincto artista sr. Eduardo Pons.

TERCEIRO ACTO

ABENÇOADO PROGRESSO

Linda comedia em um acto, desempenhada pela intelligente menina Soares e o distincto artista amador o sr. José Lino.

QUARTO ACTO

A Grande Romanza

de baritono da opera ERNANI, cantada pelo sr Pons.

QUINTO E ULTIMO ACTO

UM QUARTO COM DUAS CAMAS

lindissimo fim de festa, desempenhado pelos distinctos amadores srs. Lima e Silva.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

E' esta a funcção unica que hei podido preparar para poder levar a effeito o meu beneficio. Bem sei que não é o que mereço este intelligente e illustrado publico de S. Paulo; pelo que antecipadamente peço mil desculpas separando ao mesmo tempo de sua nobre generosidade e philantropica protecção em favor de um artista desvalido, que lhes ficará eternamente agradecido.

O BENEFICIADO.

O artista sr. Pons como todos os srs. amadores, entre os quaes agora como ponto o sr. Barreto, que tomam parte em meu beneficio, o fazem graciosamente, por obsequio ao amigo e collega.

Grças e eternas gratidões a todos—M. Dias.

Typ. do Correio Paulistano,

Advogado

O dr. Paulo Egydio mandou seu escriptorio e residencia para a rua do Senador Feljó (antiga da Freira) n. 24.

10-7 10-11